RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Domingo, 22 de Novembro de 2026

Cuiabá recupera 150 equipamentos de saúde e economiza R$ 63,6 mil com centro de revitalização

Iniciativa da Secretaria Municipal de Saúde recupera mobiliários e reduz gastos públicos com novas aquisições

A administração municipal de Cuiabá implementou um centro especializado na revitalização de equipamentos utilizados nas unidades de saúde da cidade. Localizado no anexo do Centro de Distribuição de Medicamentos e Insumos (CDMIC), o espaço concentra esforços na recuperação de mobiliários como cadeiras, macas e longarinas, ampliando a vida útil dos itens e minimizando desperdícios.

Em aproximadamente doze meses de atividades, o centro restaurou 150 equipamentos distintos, incluindo 50 cadeiras de acompanhantes, 20 macas e 80 longarinas. Para executar essas restaurações, a Secretaria Municipal de Saúde aplicou R$ 8,8 mil em materiais específicos para o processo de revitalização.

Os números revelam impacto financeiro significativo. A substituição desses itens por novos representaria investimento de R$ 72,4 mil, calculado a partir dos valores de mercado: cadeiras de acompanhantes a aproximadamente R$ 1 mil cada, macas em torno de R$ 600 e longarinas com preço médio de R$ 130. Com o investimento aplicado em recuperação, a economia estimada para os cofres públicos alcança R$ 63,6 mil.

Deisi Bocalon, secretária municipal de Saúde, enfatiza que a ação reflete compromisso com a gestão responsável de recursos públicos. "Conseguimos economizar recursos, aproveitar equipamentos que ainda têm condições de uso e evitar o descarte desnecessário de materiais. Essa economia permite direcionar investimentos para outras necessidades da rede municipal. É uma iniciativa que demonstra responsabilidade com o dinheiro público e respeito ao meio ambiente", afirma.

Diversos pontos da rede municipal beneficiaram-se da iniciativa. As recepções das UPAs Leblon e Morada do Ouro tiveram longarinas revitalizadas, bem como as salas de medicação. O Centro Médico Infantil (CMI) recebeu restauração de 20 cadeiras de acompanhantes, além de armários e outros mobiliários submetidos a manutenção e pintura.

Bob Peron, coordenador do projeto, esclarece que nem todos os equipamentos encaminhados passam por revitalização. A equipe realiza avaliação prévia para determinar viabilidade técnica. "Quando o equipamento chega, primeiro fazemos uma avaliação para verificar se ele realmente tem condições de ser recuperado. Analisamos o estado de conservação e identificamos quais materiais serão necessários", explica.

O projeto também gera impactos ambientais positivos ao evitar descartes prematuros de materiais e reduzir necessidade de produção de novos equipamentos. A prolongação do tempo de utilização contribui diretamente para diminuição de resíduos e preservação ambiental.

Um aspecto social importante complementa a iniciativa. A mão de obra é realizada por reeducandos vinculados à Fundação Nova Chance (FUNAC/MT), instituição estadual ligada à Secretaria de Estado de

Segurança Pública, que trabalha na promoção de oportunidades laborais e reintegração social.

O Centro de Revitalização de Equipamentos de Saúde consubstancia três resultados essenciais para a administração pública: redução significativa de custos operacionais, práticas sustentáveis e geração de oportunidades de ressocialização através do trabalho.